

1. Identificação

Centro Social de Casegas, Contribuinte nº 502 514 833 é uma IPSS, constituída em 1990 tem sede em Casegas, concelho de Covilhã, exercendo a actividades de apoio para pessoas Idosas c/s alojamento e (CAE Ver.3 –87301/ 88101).

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Enquadramento

As demonstrações financeiras apresentadas têm como referencial contabilístico o Sistema de Normalização Contabilística, tendo sido adotadas as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para as entidades do Sector não Lucrativo ESNL, de acordo com o disposto nos normativos legais.

3. Principais políticas contabilísticas

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das DFs

a) Ativos fixos tangíveis:

A mensuração inicial dos ativos fixos tangíveis baseou-se no método do custo histórico. A mensuração subsequente baseou-se no modelo do custo.

As depreciações destes ativos são calculadas segundo o método das quotas constantes, utilizando-se para o efeito as taxas mínimas definidas no Decreto Regulamentar 25/2009 de 14 de Setembro e no artigo nº31 CIRC.

O processo de depreciação inicia-se no começo do exercício em que o respetivo bem entrou em funcionamento.

b) Inventários:

Os inventários foram mensurados pelo método do custo, sendo usado o sistema de custeio Custo médio ponderado. Na imputação dos custos aos inventários, foi usado o sistema de custeio total.

3.2. Outras políticas contabilísticas relevantes

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente com as normas previstas no SNC para as entidades do setor não lucrativo ESNL.

3.3. Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspetiva de continuidade não tendo a entidade intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações.

3.4. Principais fontes de incerteza das estimativas

Não existem situações que afetem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante nas estimativas previstas nas demonstrações financeiras apresentadas.

4. Fluxos de caixa

4.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Rubrica	2018	2017
Caixa	1 907.21€	.89€
Depósitos a Ordem	14 230.99€	20 993.30€

5. Investimos Financeiros/Ativos fixos tangíveis

5.1. Investimentos Financeiros

Divulgações gerais Os valores dos Investimentos Financeiros são calculadas ao preço de subscrição.

O valor dos Investimentos Financeiros é 903.89 € e dizem respeito ao FCT-Fundo de Garantia do Trabalho.

5.2. Ativos Fixos Tangíveis

A mensuração inicial dos ativos fixos tangíveis baseou-se no método do custo histórico. A mensuração subsequente baseou-se no modelo do custo.

As depreciações destes ativos são calculadas segundo o método das quotas constantes, utilizando-se para o efeito as taxas mínimas definidas no Decreto Regulamentar 25/2009 Divulgações gerais Os valores dos Investimentos Financeiros são calculadas ao preço de subscrição.

O valor dos Investimentos Financeiros é 903.89 € e dizem respeito ao FCT-Fundo de Garantia do Trabalho.

A mensuração inicial dos ativos fixos tangíveis baseou-se no método do custo histórico. A mensuração subsequente baseou-se no modelo do custo.

As depreciações destes ativos são calculadas segundo o método das quotas constantes, utilizando-se para o efeito as taxas mínimas definidas no Decreto Regulamentar 25/2009

de 14 de Setembro e no artigo nº 31 CIRC O processo de depreciação inicia-se no começo do exercício em que o respetivo bem entrou em funcionamento.

Apresenta-se, no quadro seguinte, um resumo da valorização das várias classes de ativos fixos tangíveis:

5.3. Valorização das várias classes (EUROS)

Classe de ativos Valores apurados		Terrenos	Edifícios Construções	Equip. Básico	Equip. de transporte	Equip. Administrativo	Outros ativos fixos tangíveis
Início do período	Valor bruto escriturado	1 795.07	494 982.93	74 916.21	45 018.85	30 181.12	94 653.72
Período	Aquisições			772.31			681.21
	Amortização do período		10 657.71		3 702.92		9 305.18
Fim do período	Valor bruto escriturado	1 795.07	4 94 982.93	75 688.52	45 018.85	30 181.12	95 334.93
	Amortização		146 752.47	61 692.54	28 185.97	30 181.12	60 128.79

5.4. Ativos fixos tangíveis - Depreciação acumulada no final do período

1- No final do período, as depreciações acumuladas de ativos fixos tangíveis são no valor de 326 970.89€.

2- Os ativos líquidos no final do período são de 416 060.532€

6. Custos de empréstimos obtidos

Caixa Geral de Depósitos empréstimo a curto prazo (termino em Junho 2019)

- O valor escriturado líquido à data do balanço na CGD. Nº 5369094983 é de 4 166.89€

Início do período	Amortizações + juros	Final do Período
44 166.67€	10 747.54€	4 166.89€

7. Inventários

Os inventários foram mensurados pelo método do custo, sendo usado o sistema de custeio Custo médio ponderado. Na imputação dos custos aos inventários, foi usado o sistema de custeio total.

7.1. Quantia total escriturada de inventários e quantia escriturada em classificações apropriadas

Classificação	Valor escriturado
Géneros Alimentares e Outros	5 567.86€

8. Quantia escriturada no Custo da Existência Vendida e consumida (euros)

Designação	Valor escriturado 2018	Valor escriturado 2017
Custa da Existência Consumida	46 805.16	46 160.38
Total	46805.16	46160.38

9. Quantia escriturada em Fornecimentos e Serviços externos (euros)

Designação	Valor escriturado 2018	Valor escriturado 2017
Trabalhos Especializados	30 284.62	37 099.53
Materiais	2 046.08	3 257.40
Energia e Fluidos	30 416.53	25 898.95
Deslocações, e transporte	381.30	
Serviços diversos	9 782.96	
Total	72 915.20	75 712.80

10. Quantia escriturada em Gastos com Pessoal (euros)

Designação	Valor escriturado 2018	Valor escriturado 2017
Remunerações com o Pessoal	161 259.19	155 078.23
Encargos s. Remunerações	40 617.81	32 739.330
Seguros, Medicina no trabalho e outros	2 864.65	3 430.85
Total	204 741.65	191 248.41

11. Outros gastos e perdas (euros)

Designação	Valor escriturado 2018	Valor escriturado 2017
Impostos	47.64	14.36
Correções de períodos anteriores		
Quotizações	300.00	300.00
Outros custos e perdas	22.97	9 223.08
Total	766.98	9 537.44

12. O valor dos encargos financeiros foi de 747.63 € e refere-se ao valor dos juros pagos com os empréstimos e outros encargos.

13. Rendimentos (euros)

Categoria	Valor 2018	Valor 2017
Vendas	4 516.85	8 613.69
Prestação de Serviços	207 386.63	175 363.29
Subsídio a exploração	105 014.40	133 886.42
Outros Rendimentos e Ganhos	26 029.72	22 949.73

14. Subsídios por Entidades

- Inst. Seg. Social: 105 014.40€

15. Autorização para emissão

As demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão, em 22 de Março, pela Senhora Presidente da Direção D. Maria Teresa Torres Diogo Marcelino.

16. Quantia escriturada de cada uma das categorias de ativos financeiros e passivos financeiros

Quantia escriturada de cada uma das categorias de ativos financeiros e passivos financeiros, no total e para cada um dos tipos significativos de ativos e passivos financeiros de entre cada categoria.

a) Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado menos imparidade; (euros)

24 – Estado e outros entes públicos (IVA-Reembolsos)	2 508.75
28- Deferimento (Seguros do Período seguinte)	1 551.99

b) Compromissos de empréstimo mensurados ao custo; (euros)

25 – Financiamentos obtidos CGD	4 166.89
• Ate um ano	4 166.89
27- Outras contas a receber e pagar	7 055.73

c) Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado; (euros)

22 – Fornecedores	11 587.93
24 – Estado e outros entes públicos	7 783.70
27 – Outra contas a pagar	
• Encargos c/Ferías e Subsidio de férias e outros;	25 513.47
• Outros acréscimos de custos	7 343.43

17. Quantias e descrição de outros instrumentos de Fundos Patrimoniais emitidos e a respetiva quantia acumulada à data do balanço (euros)

Fundos Patrimoniais	31-12-2018
Fundos	26 868,15
Resultados transitados	90 892.55
Outras Variações nos fundos patrimoniais	279 238.74
Resultado líquido do período	-7 424.73
Total dos Fundos Patrimoniais	389 574.71

18. Benefícios dos empregados

O número médio de empregados no ano 2018 foi de 17.

A Técnica Oficial de Contas

M. Odete G. Saraiva Pinheiro (TOC 20814)

A Direção